

## Requerimento

### ACIDENTE NAS OBRAS DO PARQUE URBANO DA PRAÇA DE ESPANHA

Sabendo-se que:

- O grave acidente ocorrido no passado dia 29 de Setembro por volta das 14h na linha do metro azul, junto à estação da Praça de Espanha, decorreu das obras relativas à Empreitada da Construção do Parque Urbano da Unidade de Execução da Praça de Espanha, conforme assunção de responsabilidades por parte da CML prestada no próprio dia, podendo as consequências terem sido muito mais gravosas face aos cerca de 300 passageiros que estavam na composição abalroada;
- A elaboração do projeto de execução do “Parque Urbano da Praça de Espanha” foi adjudicado à NPK Arquitectos Paisagistas Associados Lda, a 27 de dezembro de 2018, na sequência de ajuste direto fundamentado e com a aprovação do vereador Manuel Salgado;
- Já a entidade adjudicante das obras relativas a esse projeto foi a Sociedade de Reabilitação Urbana Lisboa Ocidental - SRU liderada pelo arquiteto Manuel Salgado, conforme concurso lançado a 4 de Outubro de 2019 e adjudicado à empresa Luís Frazão no corrente ano;

Ao abrigo do Regimento da Assembleia Municipal, alínea g) do seu artigo 15º, os deputados municipais do PSD requerem à Câmara Municipal de Lisboa as seguintes informações:

1. O projeto de execução foi alvo de validação e aprovação por outras entidades, mormente por parte do Metro de Lisboa? Em caso afirmativo qual foi o teor do respetivo parecer? Existiram, ainda, condicionantes à execução do projeto apontadas por outras entidades (EPAL, REN, EDP, ...)?
2. A SRU solicitou acompanhamento da obra por parte de alguma entidade independente, nomeadamente o LNEC ou o Instituto Superior Técnico? A quem foi adjudicada a fiscalização das obras e qual o acompanhamento que os serviços da CML tiveram na mesma?

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. 698/AHL/2020  
ENT 1878 A:IL 2020  
DATA 02/10/2020  
D. Inês Henriques

3. Como se pode garantir à população, e nomeadamente aos utilizadores do metropolitano, que as ações que levaram ao desabamento da abóbada (seja pela retirada dos materiais sobre a abóbada ou pela percussão) não se repetirão em resultado de obras à superfície da responsabilidade da CML ou dos seus serviços e empresas municipais?
4. Enquanto não for concluído e divulgado o inquérito mandado executar por parte da CML à Ordem dos Engenheiros, quais as medidas preventivas específicas que vão ser tomadas relativamente aos trabalhos em curso?
5. Porquê que o representante do dono da obra (a SRU) não deu a cara na apresentação das conclusões preliminares e no acompanhamento das medidas de contenção?
6. Existiram alterações em obra ao projeto inicial a concurso? Se sim, a mando de quem e validadas por que entidades?

### **O Grupo Municipal do PSD**